

LUZ NAS + TREVAS



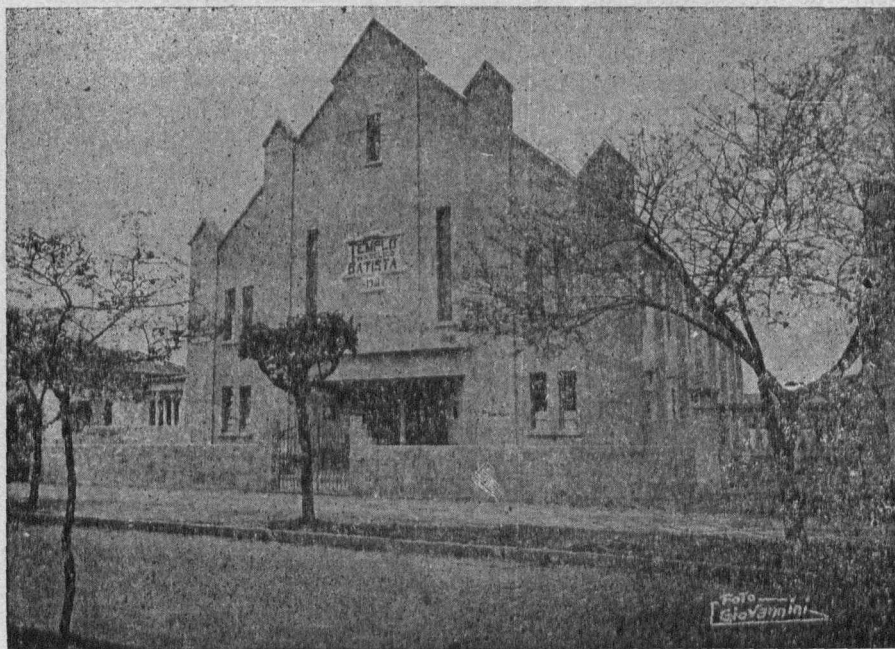
A EXPOSIÇÃO DAS TUAS PALAVRAS DA LUZ
Salmo 119:130

ANO XXI

PERIÓDICO DE EDIFICAÇÃO E AVIVAMENTO ESPIRITUAL

PÔRTO ALEGRE — Março — 1947

N.º 233



Templo da 1.ª Igreja Batista
Rio Grande



As Promessas não Falham

O' quão gloriosas são as promessas que temos na nossa Bíblia! E' glorioso lê-las mas, maravilhas das maravilhas! podemos recebê-las e prová-las também. Glória a Deus! As palavras de Jesús: "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo..." são para nós também, e a promessa de Deus, pelo profeta Joel, refere-se tanto aos tempos d'antanho como ao nosso tempo.

Aquí, em Rio Grande, temos sentido necessidade de receber mais deste poder, e unanimemente temos clamado a Deus: "Reveste-nos com o Teu poder", e Deus, em Sua infinita graça, tem nos respondido. De vez em quando alguém é batizado com o Espírito Santo, e, especialmente nos cultos de oração, Deus tem derramado as Suas bênçãos sôbre a Sua Igreja.

Mas, às vezes, acontece que Deus nos prepara um banquete espiritual quando menos esperamos. Assim foi certa noite quando a orquestra ensaiava. Lembro-me bem daquela ocasião. Eu tinha dirigido uma reunião para a mocidade numa casa particular, e, quando voltava para casa, notei, que ainda havia luz na igreja. Logo fui ver o que havia, pois em geral os ensaios terminam mais cedo. Chegando perto ouvi, que estavam louvando a Deus. Apressadamente entrei, e nunca esquecerei o que naquele momento vi.

Todos os irmãos glorificavam

era imenso. Nada de discórdia. Os rostos brilhavam com um esplendor sobrenatural. Nunca antes vi a orquestra assim. Parecia completamente mudada. Não precisei perguntar o que tinha acontecido. Já sabia. Deus tinha derramado o Espírito Santo sobre os irmãos. Tenho certeza, que um quadro mais belo não é dado ao mortal ver aqui na terra. Pecadores purificados no sangue do Cordeiro, refletindo a glória de Cristo. Essa formosura os mundanos não podem, com todos os seus esforços, alcançar. E' só, para aqueles que "lavaram as suas vestiduras, e as embranqueceram no sangue do Cordeiro." Apo. 7:14.

Damos graças a Deus pelo Espírito Santo, que está operando em nosso meio, mas compreendemos, que temos recebido só gotas ainda, e que Deus quer nos dar muito mais. Ele quer nos dar tempos apostólicos, pois o poder d'Ele é o mesmo, como nos tempos dos apóstolos. Pergunto se estamos prontos a deixá-lo fazer o que Ele quer conosco? Estamos prontos a entregar as nossas vidas a Ele, para sermos purificados no íntimo do nosso ser? Deus está pronto para nos encher com as Suas bênçãos, com a Sua glória. Jesús disse na Sua oração sacerdotal: "Eu lhes tenho dado a glória que tu me tens dado". A glória de Jesús é nossa também, louvado seja Deus! Vamos continuar, em oração, para que os planos de Deus sejam

O Homem que Perdeu a

Oportunidade de Salvar-se

Nils Skore

Enquanto era pastor na Suécia servia por algum tempo a uma Igreja batista na colônia. Na mesma semana que cheguei ali, fui chamado para assistir a um enterro. Já uma grande multidão achava-se reunida no cemitério. Quasi todos da vizinhança tinham comparecido, e até foi difícil caminhar por causa do aperto. Tendo entrado pelo portão do cemitério, ví uma coisa da qual jámais me esquecerei. Achava-se ali uma fileira de quatro esquifes. Tres pequenos, pintados de branco e um grande, preto. Eram tres crianças e um homem que seriam enterrados.

Fiquei profundamente comovido olhando aqueles esquifes, e, especialmente, quando pensei no homem que jazia no esquife preto as lagrimas vieram-me nos olhos. Aquele homem havia perdido sua oportunidade de salvar-se, e a Palavra de Deus não tem promessa alguma para a eternidade de tal pessoa. Ele teve sua ocasião mas — perdeu-a. Última vez que visitou o culto de avivamento na Igreja batista, Deus falou ao seu coração da necessidade de deixar sua vã

maneira de viver e de ser transformado. Valdemar, que era chofer profissional, tirara seu grosso sobretudo e tencionava ir para a frente e pedir as orações intercessórias. Mas então ouviu a voz de Satanaz que o convenceu de esperar até outra ocasião, e em vez de se entregar a Jesus aquela noite, saiu para nunca mais voltar.

Valdemar ia levar de volta da escola cinco colegiais. Por brincado, disse-lhes primeiro, que não os levava aquele dia, mas em seguida pediu-lhes que embarcassem, e deu arranque no auto.

Chegados, porém, ao cruzamento com a estrada férrea, ocorreu o desastre. No mesmo instante que o auto ia atravessar, veio o expresso a noventa quilômetros por hora. O chofer travou o carro, mas já era tarde. Ouvia-se um estrondo terrível. O que restou do auto e dos passageiros é fácil compreender. Só um menino fôra salvo milagrosamente, porque embora fosse jogado muitos metros do auto estava, em pé, ileso. Todos estavam de acôrdo que o menino fora protegido por mãos angélicas. O chofer e as demais crianças tiveram morte instantânea. A pequena demora em brincado com as crianças fez com que o auto chegasse ao cruzamento simultaneamente com o trem. Nós não conhecemos o

realizados em cada um de nós e por nós. Ele quer fazer maravilhas, e vai nos usar como instrumentos e cooperadores Seus.

Ester Danielsson

tado todos os nossos dias. Por isso urge escutar a voz de Deus, quando ele nos chama para a salvação.

A hora do enterro chegou. Os tres pequenos esquifes foram postos na mesma sepultura. Os pais das crianças choravam, mas conformaram-se pensando no fato que elas estavam no céu, porque nos diz a Bíblia que dos tais é o reino de Deus. Junto do sepulcro do chofer estava sua mãe, velha e alquebrada, vertendo lágrimas de desesperança sobre seu filho perdido. Chorava porque o querido filho fora vítima de desastre e jámais poderia contar com o seu auxílio no tempo da velhice. Sua maior tristeza, porém, foi, que o filho havia perdido a oportunidade de salvar a sua alma, e ela não tinha esperança de revê-lo na Glória celestial.

Teria sido ele mais perdido do que outros moços? Absolutamente, não. Mas ele perdeu a oportunidade de salvar a sua alma. Deus lhe tinha dado este ensejo, mas em vez de aceitá-lo, deu ouvido a Satanaz para esperar outra ocasião, que jámais veio. Ele estava muito perto da salvação, e contudo perdeu-se. Basta estar perto da salvação? Não. O rei Agripa também estava perto, quando disse a Paulo: "Por pouco me queres persuadir a que me faça cristão", mas depois não se entregou a Jesus. Não é somente ficar perto da salvação, mas é necessário experimentá-la. Não é suficiente para um homem que caiu no mar ficar bem encostado a um navio, é necessario ser levantado para bordo.

Meu amigo leitor, se ainda não aceitaste a salvação de Jesus, faze-o agora, antes que o fio da tua vida seja cortado, porque então se terminou o tempo de graça para ti. Por isso Isaías diz:

"Buscai o Senhor enquanto se pode achar". Se não souberes como fazer para te salvar, procura uma Igreja evangélica, e a Palavra de Deus ali anunciada indicar-te-á o caminho. Não adies para outra ocasião, porque "eis agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação". Satanaz quer que demores a aceitar a Cristo como teu Salvador pessoal, porque ele espera que percas tua oportunidade. Permita Deus que esta narrativa possa te servir por advertência e procura a salvação antes que seja tarde.

— (x) —

O Pastor e o Ateu

— Então o senhor é o pastor que pregou aqui na Igreja ontem? perguntou certo cidadão, ao pastor, encontrando-o fora da Igreja.

— Sim senhor. — E eu pensei que o senhor fosse um homem honesto, continuou o estranho.

— Assim me considero e o desejo ser, disse o pastor.

— Mas não o é. Pois não disse ontem que dentro de dez minutos provaria que todos os ateus são néscios? Se não o conseguir provar agora mesmo, escreverei a seu respeito nos jornais da cidade.

— Mas onde está o ateu, perguntou o pastor calmamente.

Notícias Missionárias

Desejamos publicar em nossas colunas pequenas narrativas e notícias de outros campos de nossa missão, a-fim-de que os nossos prezados leitores cheguem a conhecer algo do trabalho que neles se realiza.

Na décima página deste número, encontramos uma narrativa a respeito de uma menina da Índia, que, pelos hábitos pagãos daquele povo, foi abandonada pelos pais, mas que, pela graça de Deus, achou abrigo entre o povo de Deus.

A Índia é o campo mais antigo da nossa missão, pois o nos-

— Aqui mesmo, e desejo afirmar-lhe que não sou bobo.

— Então o senhor quer dizer que o Cristianismo não é uma realidade?

— Isso mesmo. Estudei o assunto durante doze anos e viajei por toda parte discursando contra o Cristianismo, e declaro categoricamente que não é nada.

— Mas o senhor está mesmo convencido disso?

— Sim senhor, o Cristianismo não é coisa alguma.

— Então peço-lhe o favor de me explicar o que é que compreende por um «bobo», se não é uma pessoa que durante tantos anos tem viajado por tantos lugares discursando contra uma coisa que não existe? Não acaabei de provar que o senhor é excepcionalmente néscio?

so primeiro missionário a servir ali, C. E. Sjögren, chegou à Índia em 1908, mas já dois anos depois, seu dia de trabalho estava findo, e ele entrou no gozo do Senhor. Tres novos missionários haviam deixado a Suécia para juntamente com ele lutar no campo de batalha, mas ao chegarem foram informados de sua morte. Foi um golpe para a missão, mas outros sentiram o chamado de Deus, e apresentaram-se como candidatos. Atualmente a missão tem 17 missionários na Índia, 10 gozam suas férias na Suécia e 3 estão aposentados.

O trabalho está localizado na Índia Setentrional, onde temos 8 estações missionárias. São elas: Barhaj, Deória, Chauri Chaura, Barhalganh, Pharendá, Tamkuhi Road, Gorakhpur e Padrauna. Ao redor destes centros há diversas estações secundárias. Além dos missionários, a missão tem cerca de 25 pastores e evangelistas nativos que se dedicam a pregação da Palavra. Muitas irmãs fazem um trabalho valiosíssimo como colportoras.

Devido ao hinduismo e bramanismo que imperam naquelas regiões o trabalho da evangelização é difícilíssimo, porque uma pessoa que se converte ao Cristianismo perde sua casta, é expulsa da sua família e da sociedade, sendo tenazmente perseguida. Contudo o Evangelho tem poder para vencer todas as dificuldades, e as milenárias trevas do pecado e da ignorância tem que fugir à luz da Vida.

Notícias do Campo

RIO GRANDE

Segue aqui um ligeiro apanhado do trabalho da Primeira Igreja Evangélica Batista de Rio Grande. Deus tem nos ajudado! No decorrer do ano próximo passado, tivemos a alegria de registrar muitas vitórias no trabalho, tudo foi pela graça de Deus, revelada em Cristo Jesus.

Um bom número de pessoas têm procurado receber Jesus Cristo como seu Salvador, e desde então, suas vidas ficaram transformadas; e hoje essas pessoas são porta-vozes da mensagem de Salvação que há em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Feliz é a Igreja que, ao terminar um ano de lutas e vitórias, pode voltar um ligeiro olhar para os dias passados e ver, que as lutas travadas outrora contribuíram para vitória e progresso da obra.

No mês de dezembro, foi realizado o primeiro batismo no Município de São José do Norte, em "Retovado". Era o primeiro grupo de pessoas, que, diante de grande assistência desciam às águas de um pequeno ribeiro para serem batizadas com o batismo bíblico.

Em véspera de ano novo, tivemos a alegria de ver um grupo de irmãos e irmãs, que com corações cheios de gozo, davam o passo do batismo. Foi para a Igreja momentos de grande importância, quando pais e mães com corações gratos a Deus, podiam ver os seus filhos que, no

flor da mocidade, desceram ao tanque batismal em obediência à Palavra de Deus, demonstrando perante o povo ali congregado os seus firmes propósitos de seguir a Cristo.

Enquanto outros jovens, por desconhcerem o caminho da verdade ou por desobediência aos ensinamentos de Cristo, vão descendo os degraus da perdição, ficam cheios de vícios e costumes que envergonham a família e dão desgosto para os pais. Oremos a Deus para que maior número de moços entre em nossas Igrejas, desejosos de seguirem o glorioso caminho que leva a Deus. Em Vila Cedro, tem-se mantido reuniões regulares o que tem servido para a salvação de pecadores e para edificação dos crentes. A Vila Siqueira também tem sido alvo do trabalho da Igreja, e ali pessoas têm procurado a salvação que há em Cristo Jesus e sentem-se hoje muito felizes por serem salvas.

Está sendo mantido trabalho no Povo Novo, que já tem dado frutos gloriosos. Um bom grupo de pessoas aceitaram a mensagem de Salvação e receberam em seus corações a certeza que Jesus Cristo dá a todos que nele crê. Já no ano em curso, foram batizadas nas águas um bom número de irmãos ali convertidos. A igreja coopera no trabalho em Ivo Ribeiro, enviando quinzenalmente um obreiro até ali para anunciar as boas novas do Evangelho de Cristo.

A mocidade tem suas reuniões regulares, o que lhe serve para ajudar a uma vida mais consagrada ao seu Salvador.

A Escola Dominical continua a sua importante missão de evangelizar as crianças, tornando-se uma obra de grande valor no seio da Igreja.

Ao terminar este ligeiro apanhado do trabalho da igreja, quero dizer-te, meu prezado leitor, que Jesus Cristo te chama para receberes o perdão dos teus pecados e dar-te certeza da salvação de tua alma.

"Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto." (Isa. 56:6.)

Alcides Orrigo

NA SEARA DO SENHOR

RIO GRANDE

"Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar^á em trevas, mas terá a luz da vida." João 8:12.

Quão glorioso é para o cren^{te} ler e meditar um pouco nos ensin^{os} de Jesus, ensin^{os} que conduzem o homem das trevas para a luz, e da morte para a vida. No Evangelho de Jesus, tem^{os} encontrado vida paz e alegria. Graças a Deus!

Aquí em Rio Grande, o Senhor tem operado maravilhosamente, e os seus servos, sustentados pelo seu poder, estão sem perda de tempo semeando a gloriosa semente, que é a palavra de Deus.

A luz do Evangelho tem iluminado muitas almas aquí, e tem as conduzido das trevas pa^{ra} a luz.

Em maio de 1946, os irmãos Armando Leão e Carlos Oliveira iniciaram um trabalho na vila do Povo Novo, próspero distrito deste município. Nos primeiros cultos ali realizados, como até agora temos tido ó^tima assist^{ên}cia. Mais ou menos 60 almas tem achado a luz gloriosa de que fala o versículo acima. Doze irmãos pediram o batismo, pois sentiram necessidade de cumprir toda a justiça. Um dos novos convertidos, Maurilio Soares, proprietário de um moinho e oficina, sentiu vontade de cooperar na obra de Deus e arrumou lugar na oficina para termos cultos lá. Assim ganh^{am}os um salão bem amplo, que pode comportar umas duzentas pess^oas. Cada domingo realiza-se cultos ali, e almas rendem-se a Jesus. Por tudo damos graças a Deus, pois ele coopera conosco e a sua obra há de ir avante, pois nós confiam^{os} nele como fizeram também os patriarcas, profetas e apóstolos.

Como os irmãos em Povo Novo tinham manifestado desejo de ver a mocidade da nossa Igreja, resolvemos fazer uma excursão até lá.

Um domingo, as seis e trinta horas de manhã, embarcaram uns trinta jovens para ir ao Povo Novo, e, ao meio dia, eu com mais oito irmãos tomamos o trem com destino ao mesmo local.

O dia estava claro, e soprava mansamente um vento sul. O sol brilhava. Contemplamos as verdes campinas que margeiam a Via Ferrea, e ao longe o mar azulado. Aleg^{ra}vamos, não propriamente pelo panorama que

"Até aqui nos ajudou o Senhor"

I Sam. 7:12

Sim, estamos certos de que o Senhor nos ajudou e nos ajudou nesta vila, Santa Tereza, também chamada Vila Cedro. Foi com esta certeza que os crentes iniciaram o trabalho nesta vila há mais de três anos.

No início, tinham uma capela onde se realizavam cultos e Escolas Dominicais. Ainda in-converso, ouvi nessas reuniões o Evangelho de Cristo. Infelizmente a capela teve que ser demolida, mas, com a ajuda do Senhor, as reuniões continuaram em casas particulares. Estive mais de um ano em Pôrto Alegre e, quando regresssei, já crente em Jesus, encontrei um grupo regular de irmãos que se reuniam para louvar a Deus.

Dentro em pouco foi construído um salão, pequeno sem dú-

viamos, ou pelos raios do sol, mas o que fazia transbordar os nossos corações de alegria era a luz do Evangelho.

Junto com os irmãos em Povo Novo, tivemos verdadeira festa espiritual. Mais de cem pessoas ouviram o Evangelho, e muitos jovens contaram como é bom pertencer a Deus.

Depois do culto de tarde, tomámos, todos cheios de alegria, o trem de regresso aos nossos lares.

E' glorioso pertencer a Jesus na juventude, e viver para sua gloria, iluminados pela luz benedita de sua Palavra!

Timóteo M. de Quadros.

vida, mas onde o nome de Deus podia ser invocado. Dias houve em que parecia morrer o trabalho, mas o Senhor se compadeceu de nós e nos ajudou. Há pouco tempo começamos também realizar cultos nas casas dos crentes, e aqueles cultos têm sido ricamente abençoados.

As reuniões, tanto os cultos como a Esc. Dom., têm sido bem concorridos, e o salão tem se tornado pequeno, necessitando de ser ampliado. Do que necessitamos agora, acima de tudo, é um tempo de grande avivamento. As nossas almas necessitam de poder do Alto. Batismo do Espírito Santo e renovação espiritual, pecadores chorando ao pé da cruz, transformação de vidas. Oremos ao Senhor para que Ele nos dê um avivamento tal como lemos em Esdras 3:13:

"De maneira que não discernia o povo as vozes de alegria das vozes do choro do povo; porque o povo jubilava com tão grande júbilo que se ouviam de mui longe".

Irmãos de todas as Igrejas evangélicas, orai por nós, para que possamos anunciar com ousadia o Evangelho de Jesus, que é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê.

Hugo S. Cruz

Rio Grande.

Dedicamos o presente número especialmente à Igreja do Rio Grande. A maior parte dos artigos foram elaborados por irmãos daquela Igreja, a quem agradecemos a cooperação.

“Ninguém Despreze a Tua Mocidade”

I Tim. 4:12.

Neste mundo decaído e mau, o pecado, o vício e a confusão imperam e aumentam de dia em dia, e milhares de vidas no verdor de sua existência são ceifadas pela morte. Algumas vezes pela tuberculose que, pela falta de cuidado da mocidade, penetra em corpos sadios e em pouco tempo leva-os para a tumba. Outras vezes, jovens dizem estar gozando a vida por exemplo em um baile, que os mundanos muito apreciam, mas que na realidade é um templo onde Satanaz impera e faz o que lhe apraz, lançando a semente do pecado da qual germinará a morte. Desta forma, alegra-se Satanaz e Deus se entristece, pois as almas, pelas quais Seu Filho morreu, ali são arrastadas para a perdição eterna.

Aquí, na 1.^a Igreja Batista em Rio Grande, o Senhor tem operado entre a mocidade, usando seus servos para lhe introduzir nos Seus caminhos. Os irmãos diáconos, Otílio Garcia e Aniceto Vera, iniciaram um trabalho entre a mocidade de nossa Igreja, o qual tem progredido com a cooperação do Espírito Santo e a boa vontade dos irmãos.

Para o melhor proveito da nossa mocidade, devemos consagrar a nossa vida a Deus. Levantemos os nossos olhos e vejamos em nosso redor o grande número de jovens patricios que nesta hora de incerteza desprezam sua mocidade, despre-

zam a Deus, e desprezam o sacrifício de Jesus. A mocidade das Igrejas precisa mais do que nunca consagrar-se ao serviço do seu Rei, seguindo os Seus ensinamentos e trazer muitos dos nossos jovens patricios ao aprisco do Senhor.

Em junho do ano passado, ficou resolvido que a mocidade seria dividida em grupos, tendo pela frente um dirigente responsável pelo mesmo. A mocidade assim organizada procurou trabalhar e esforçar-se, cumprindo com a ordem de nosso Mestre que nos diz em Marcos 16:15: “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura”. Trabalhamos na causa do Senhor visitando enfermos e entregando as suas vidas nas mãos do Altíssimo e esforçamo-nos em prol das almas perdidas para que fossem salvas.

Deus, pela sua infinita misericórdia, tem nos ajudado e tem operado maravilhosamente em nós e por nós. Em 31 de dezembro do ano p. p., tivemos em nosso templo um grande batismo, quando doze pessoas desceram às águas batismais, cumprindo o mandamento de nosso Rei, Jesus. Podemos dar graças ao eterno Pai, que entre estes haviam sete jovens. Graças a Deus, compreendemos que Deus está entre nós, salvando almas perdidas.

Prezado amigo, lembra-te que existe Um que morreu na cruz pelos teus pecados. Não olhes para este mundo vil que te ofe-

Umédi, a Menina Abandonada

Edith Eiderblad

Quando Umédi era pequena não ia à Escola Dominical. Seus pais que eram pagãos, nada sabiam da Escola Dominical. Moravam na Índia Setentrional. Umédi jámais vira seu pai; vivia com sua mãe. Quando cerca de três anos, aconteceu-lhe alguma coisa que deu novo rumo à sua vida.

Era cedo de manhã uma grande festa pagã estava em começo na cidade de Barhalganh. Era uma "badmela", festa em que os hindús costumam lavar-se nas águas "sagradas" do rio Ganges. Não era novidade para ela, pois semelhantes festas são realizadas diversas vezes por ano em toda a Índia, e milhares de peregrinos vêm de toda parte para "cumprirem toda a justiça". Enquanto em certos lugares, reúnem-se 50 a 60 mil peregrinos, em Barhalganh só se reúnem 10 a 15 mil pessoas, as quais confessam seus pecados, oferecem sacrifícios ao rio e o adoram com cânticos.

Os negociantes aproveitam a oportunidade para vender suas mercadorias, e em ambos os la-

rece coisas vãs, mas sim, para aquele que um dia há de descer do céu para buscar os seus escolhidos. Então, meu amigo, iremos receber no céu a corôa que nos está reservada.

dos da via pública que conduz ao rio erguem-se tenda após tenda. As festividades levam três dias. Já na véspera, o povo começa a invadir o local. Dormem ao relento pelo chão, ou debaixo de alguma árvore, ou em algum galpão. Tudo sofre para poder participar destas comemorações.

Umédi e sua mãe também lá estavam. Mas que fariam? A mãe é pobre e não tem o que sacrificar. O pai tem de tudo, mas que lhe interessa a mulher e a criancinha? Ele tem outra esposa e outro lar.

A mãe de Umédi ficava a refletir: "Que boa ocasião para abandonar a filhinha no meio da multidão e desaparecer! Ninguém a vê, e ninguém saberá de quem é a menina. Deus já escreveu o destino da criança na sua testa, e a vontade dele será feita". É possível que lhe suba do coração um suspiro com sentimentos maternos, a "Ishwar".

Em um lugarzinho meio escondido, ela deixa a criança com um pouco de arroz, dizendo: "Fica aqui quietinha, mamãe já volta". Faz um gesto de amor para a filhinha, dá alguns passos e atana para ela novamente. Mas que é isto? Parece umas lágrimas que rolam dos seus olhos. Ela pensa: Coitada de minha filhinha! Mas é necessário. Tenho que a deixar. Que Ishwar te guarde! Depois desaparece, pés descalços e vestida no seu "sarín" desbotado e velho. De vez em quando, olha para os lados.

desconfiada, mas parece que ninguém a notou, e assim ela acompanha a multidão e some-se nela.

Todos estão alegres, palestram e riem-se. Os peregrinos admiram suas novas e atrativas vestimentas, palestram sobre os mais variados assuntos, e assim a multidão aproxima-se do rio. Será que também a mãe de Umédi descêrá às águas paradas, para ali lavar o seu pecado?

Umédi ainda está no seu lugar escondida. Esperando a mãe, ela pegou sono. Agora está dormindo o sono inocente de uma criança. A festa terminou, e a turba se retira. Milhares e milhares passam pela estação missionária. Pode-se ver uma e outra carroça e algumas bicicletas, mas a maioria anda a pé léguas e léguas. Muitos levam água santa num vidro especial para este fim. E' bom tê-la em casa para os casos de enfermidade.

Ninguém vê a criancinha que acordou e agora está chorando. Eis que alguém aparece. E' um policial. Vê a criança que chora, e raciocina: "De certo alguém a perdeu". Levanta-a e leva-a à Delegacia de Polícia. A notícia se espalha pelas aldeias vizinhas por meio de cartazes pregados nas paredes. Jornais não existem.

(Continua)

Há melhor esperança para o parálitico no caminho certo do que para o campeão de corridas no caminho errado.

D. L. Moody

Curada Nas Águas Batismais

Não posso por mais tempo deixar de contar as maravilhas que meu Salvador operou em mim quando, cumprindo os mandamentos da Sagrada Escritura, fui batizado nas águas.

Sofria, há longos anos, de uma dor continua na cabeça, e tendo consultado por duas vezes um facultativo sem obter melhora alguma, comecei a pensar que não ficaria mais curada do meu mal.

Entreguei-me nas mãos do Senhor e pedi aos irmãos que me ajudassem em oração, e Ele se inclinou para mim e ouviu o meu clamor. Glória a Deus nas alturas! Quando menos esperava, Ele me encontrou e respondeu às minhas súplicas.

Chegou o grande dia quando eu, junto com outros irmãos, seguí o Mestre nas águas batismais. No momento em que fui batizada, o poder de Deus veio sobre mim, e fiquei curada da minha enfermidade. Estava sã, livre daquele mal que me tinha causado tanta tristeza.

Com o coração cheio de gratidão a Deus, desejo dizer a todos, que é glorioso seguir às pisadas do Mestre, e cumprir os seus mandamentos. Entregai-vos nas mãos do Senhor, e esperai com paciência nêle. Ele vos ouvirá.

Antonieta Carvalho Dias

Rio Grande.

O caminho de Deus pode passar por trevas, mas sempre termina em luz.

A V I S O

DA IMPRENSA BIBLICA BRASILEIRA

A Imprensa Bíblica Brasileira encomendou uma grande tiragem de Bíblias, para vender a preço módico, e a impressão delas já está bem adiantada. São essas Bíblias as que serão vendidas a razão de Cr\$ 10,00, dentro do plano anunciado na propaganda do Dia da Bíblia, isto é, que a oferta daquele dia se destine a suprir a diferença entre o custo e a venda. Por esse plano, o número total de Bíblias ao preço de Cr\$ 10,00 terá que corresponder ao total das ofertas.

Não podemos ainda afirmar com certeza, mas temos esperança de receber as Bíblias antes de fim de março próximo. Não



Vva. Armandina C. Menezes

Participa o contrato de casamento de sua filha Nelcy, com o Sr. Alcides Ferraz Flores.

São Pedro do Sul, 23-2-47



João B. Vieira Guerra

e
esposa

Participam o nascimento de seu filho ABRAHÃO

São Pedro do Sul, 18-1-47

fôra a dificuldade em conseguir papel, já estariam prontas e à venda.

Rogamos, por isso, a habitual paciência de nosso prezados amigos.

A Direção

EXPEDIENTE

"LUZ NAS-TREVAS" — Evangélico — Publicação Mensal

Registrado de acôrdo com a Lei de Imprensa
e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável: DR. DERLY DE A. CHAVES

COLABORADORES DIVERSOS

Assinatura anual Cr\$ 7,00 — Número avulso Cr\$ 0,70

CAIXA POSTAL, 638 — PORTO ALEGRE — R. G. do SUL — BRASIL

RIO GRANDE

1.ª IGREJA EV. BATISTA

Av. Major Carlos Pinto, 477

Horário dos Cultos

Domingos:

às 9,30 hs. Escola Dominical

às 20 hs. Culto público

Quintas-feiras:

às 20 hs. Culto público

SANTA MARIA

IGREJA. EV. B. SALEM

Trav. Duque de Caxias, 114

Horário dos Cultos

Domingos:

às 9,30 hs. Escola Dominical

às 20 hs. Culto Público

Quintas-feiras:

às 20 hs. Culto público